

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
PRAÇA BARÃO DE GURGUÉIA, 443 – CENTRO – UNIÃO – PI.  
CNPJ: 06.553.606/0001-30

de serviço de forma vantajosa, ou seja, menos onerosa e com melhor qualidade possível. É a chamada "eficiência contratária".

O ordenamento brasileiro, em sua Constituição Federal de 1988 (art. 37, inciso XXI), determinou a obrigatoriedade da licitação para todas as aquisições de bens e contratações de serviços e obras, bem como para alienação de bens, realizados pela Administração no exercício de suas funções.

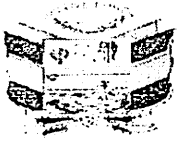
“Art. 37, XXI, CF/88 - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.”

O procedimento licitatório tem como finalidades: Selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração Pública, de forma a resguardar o princípio da indisponibilidade do interesse público; Assegurar o princípio da isonomia e impessoalidade, permitindo que todos particulares participem da licitação e que não haja favorecimentos; A promoção do desenvolvimento sustentável, finalidade que levou à alterações nos parágrafos do Art.3º da lei de Licitações de forma a proporcionar este favorecimento à economia nacional.

Os atos de licitação devem desenvolver-se em sequência lógica, a partir da existência de determinada necessidade pública a ser atendida. O procedimento tem início com o planejamento e prossegue até a assinatura do respectivo contrato ou a emissão de documento correspondente, em duas fases distintas:

A fase interna compõe-se por procedimentos formais, tais como elaboração do edital, definição do tipo e modalidade de licitação (tudo executado por uma comissão de licitação).

“O procedimento da licitação será iniciado com a abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização respectiva, a indicação sucinta de seu objeto e do recurso próprio para a despesa (Art. 38 da lei nº 8.666/93).”



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
PRAÇA BARÃO DE GURGUÉIA, 443 – CENTRO – UNIÃO – PI.  
CNPJ: 06.553.606/0001-30

Depois de verificada a necessidade de aquisição ou contratação de obra ou de serviço pela Administração, inicia-se o procedimento licitatório com vários procedimentos internos que culminam no edital ou convite.

Como de forma sábia descreve o professor Edimur Ferreira de Faria em sua obra Curso de Direito Administrativo Positivo:

"A fase interna da licitação é fundamental no procedimento. Entretanto, nem sempre se lhe dá o destaque e a importância que merece. A inobservância ou negligência de formalidades prescritas na lei e regulamento pode conduzir ao fracasso do certame, abortando-o no curso de sua formação."

Dando início ao procedimento, no dia 27 de março de 2018 a Secretaria de Saúde, verificou e declarou a necessidade da Contratação.

O Prefeito autorizou a abertura do processo, encaminhando o dossiê para a Secretaria Municipal de Finanças, para verificação da existência de dotação orçamentária, juntamente com as planilhas orçamentárias, com isso encaminhou o dossiê ao Controlador Interno para emissão de parecer técnico.

A Secretaria de Finanças, após verificação na Lei Orçamentária para o exercício 2018, constatou que havia recurso orçamentário e financeiro para a realização da despesa. Após análise do dossiê do processo administrativo, observou-se que foi obedecido todos os tramites legais em consonância com a Lei 8.666/93 e anexado copia da lei Orçamentaria e parte do anexo que prever os recursos dos materiais ora solicitado.

O Prefeito autoriza a Presidente da Comissão de Licitação que depois de decorrido todos os tramites legais, prosseguir com a adoção das medidas decorrentes. Prosseguindo, a Comissão de licitação submete ao Assessor Jurídico a apreciação da minuta do Edital do Pregão Presencial nº 038/2018.

O Assessor Jurídico, emitiu parecer a Comissão de licitação, onde o edital e seus anexos do Pregão Presencial nº 038/2018 examinado encontra se em conformidade com a lei nº 8.666/93, razão pela qual foi aprovada, prosseguindo o certame licitatório.

Elucida-se, que o processo licitatório modalidade Pregão Presencial nº 038/2018, realizou todos os procedimentos acima citados, onde verificou se a necessidade para a Licitação, o processo foi iniciado demonstrando tal necessidade, tendo recurso orçamentário e financeiro para



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
PRAÇA BARÃO DE GURGUÉIA, 443 – CENTRO – UNIÃO – PI.  
CNPJ: 06.553.606/0001-30

o certame, verificou se a nomeação da Comissão de Licitação e por fim a elaboração do Edital e Parecer jurídico com autorização formal dada pela autoridade superior para a divulgação do edital. Desta forma a fase interna da licitação esta de acordo com a Lei de Licitações.

Na fase externa os interessados em contratar com o poder público passam a fazer parte do procedimento. Suas subfases modificam-se conforme a modalidade licitatória adotada, por este motivo, se faz necessário oferecer ao leitor suas definições, para que o mesmo compreenda as subfases fundamentais.

Constituem basicamente subfases da fase externa da licitação: a publicação do instrumento convocatório, a habilitação, a classificação/ julgamento, a homologação e a adjudicação. Subfases essas todas encontradas e legalmente verificadas no certame licitatório em questão.

A publicação do instrumento convocatório é o meio de divulgação da existência da licitação. Conforme o art.41, §1º da Lei 8.666/93, "Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade...", ou seja, tanto o licitante quanto o cidadão comum podem impugnar o edital.

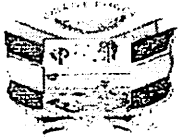
Nada impede que o licitante que oferece a impugnação continue participando do certame. Seu direito de participação permanece até o trânsito em julgado da impugnação.

Consta nos autos do procedimento em epigrafe a publicação no Diário Oficial dos Municípios, Jornal ODIA, Diário Oficial do Estado, Diário Oficial da União, o Aviso de Licitação do Pregão Presencial nº. 038/2018 e através do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, informativo para efeito de cumprimento às Res. TCE-PI N° 904 E 905, de 22/10/2009.

Na fase da Habilitação, apura-se (de forma subjetiva) a idoneidade e capacidade dos licitantes para executar o objeto do futuro contrato através da apresentação das propostas e dos documentos elencados nos arts. 27 a 31 da Lei 8666/93.

Neste momento do procedimento ocorre à averiguação da habilitação jurídica, qualificação técnica e financeira, regularidade fiscal e trabalhista dos participantes da licitação. Segue sinteticamente o que compreende estas "condições".

Em 22 de maio de 2018 ocorreu à ata da reunião da Licitação encarregada do recebimento, Julgamento das propostas e abertura da documentação objeto do Pregão Presencial nº. 038/2018, onde se constatou que empresa **FRANCISCO CHAGAS DA SILVA - ME**, CNPJ nº. 28.185.884/0001-15 e **F G DO REGO VERÇOSA – ME**, CNPJ N°. 26.659.022/0001-51, sagrou - se vencedora do certame.



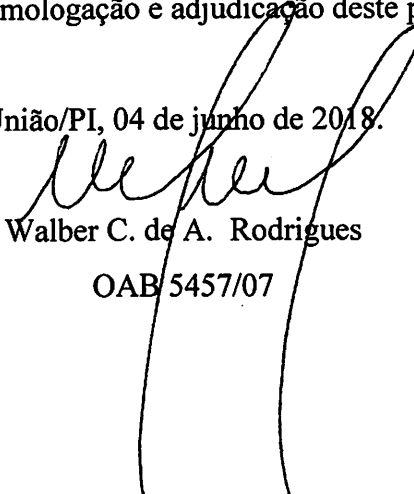
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
PRAÇA BARÃO DE GURGUÉIA, 443 – CENTRO – UNIÃO – PI.  
CNPJ: 06.553.606/0001-30

Portanto o processo licitatório modalidade Pregão Presencial nº 038/2018, objetivando a Registro de preço para de fardamentos, uniformes e camisetas para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde, preencheu todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor, em especial á Lei 8.666/93 e suas alterações.

Conclusão

Desta forma, opino pela homologação e adjudicação deste procedimento.

União/PI, 04 de junho de 2018.

  
Walber C. de A. Rodrigues

OAB/5457/07